



CÂMARA NORMATIVA E RECURSAL (CNR)

Ata da 27ª reunião, realizada em 22 de novembro de 2024

1 Em 22 de novembro de 2024, reuniu-se ordinariamente a Câmara Normativa e Recursal (CNR) do Conselho
2 Estadual de Recursos Hídricos (CERH), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio
3 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros
4 titulares e suplentes: a presidente suplente Jeane Dantas de Carvalho, representante da SEMAD; Representantes
5 do Estado: Lorena Gonçalves Brito, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa);
6 Carlos Henrique Guedes, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Marcelo Bahia Cantella,
7 da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Elisa Borges Moreira, da Secretaria de Estado de Governo (Segov);
8 Lucas Silva e Greco, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). Representantes dos municípios:
9 Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura de Patrocínio; Marxiley Lima Azevedo, da Prefeitura de Nova Era;
10 Tamires Batista de Sousa, da Prefeitura de Taiobeiras. Representantes dos usuários de recursos hídricos: Nelson
11 Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Henrique Damásio Soares, da
12 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Danielle Maciel Ladeia Wanderley, da
13 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Heloísa Cristina França Cavallieri, do Serviço
14 Autônomo de Saneamento Básico (SAAE) de Itabirito. Representantes da sociedade civil: Heleno Maia Santos
15 Marques do Nascimento, do Instituto Heleno Maia de Proteção à Biodiversidade (IHMBio); Regina Célia
16 Fernandes Faria, da Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca); Maurício Nicolau de
17 Assis Bertachini, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG); José Geraldo
18 Mageste da Silva, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); José Augusto Costa Gonçalves, da Universidade
19 Federal de Itajubá (Unifei). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, a presidente
20 suplente Jeane Dantas de Carvalho declarou aberta a 27ª reunião da Câmara Normativa e Recursal. **2) EXECUÇÃO**
21 **DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.**
22 Não houve comunicados. **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Não houve comunicados. **5) EXAME DA**
23 **ATA DA 26ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 26ª reunião da Câmara Normativa e Recursal,
24 realizada em 18 de outubro de 2024. Votos favoráveis: Seapa, Sede, SEE, Segov, MPMG, Prefeitura de Taiobeiras,
25 Copasa, Faemg, Fiemg, SAAE de Itabirito, Promutuca, Abas, Unifei, Prefeitura de Patrocínio e IHMBio. Ausências:
26 Prefeitura de Mantena, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Lavras, Cemig e UFU. **6) PROCESSO**
27 **ADMINISTRATIVO PARA EXAME DO RECURSO DA DECISÃO DE OUTORGA DE DIREITO DE USO DE RECURSOS**
28 **HÍDRICOS. 6.1) Brachiaría Agropecuária Ltda. Processo de Outorga nº 4014/2023. SEI/Nº**
29 **1370.01.0001552/2023-70. Recurso de indeferimento de Outorga para Captação em Curso D'Água.**
30 **Responsável: Unidade Regional de Gestão das Águas Noroeste (Urga NOR).** Processo retirado de pauta com
31 pedido de vista da Faemg e vista conjunta solicitada por Seapa, Fiemg e UFU. Justificativas. Conselheiro Henrique
32 Damásio Soares/Faemg: “Como representante da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, eu peço
33 vista a esse processo, com a justificativa de ter acesso à íntegra, desde a sua formalização até esse parecer do
34 IGAM.” Conselheira Lorena Gonçalves Brito/Seapa: “Eu também gostaria de pedir vista desse processo, por favor,
35 porque eu também gostaria de estudá-lo de forma integral.” Conselheira Danielle Maciel Ladeia
36 Wanderley/Fiemg: “Eu também gostaria de pedir vista desse processo para ter oportunidade de estudá-lo na
37 integralidade.” Conselheiro José Geraldo Mageste da Silva/UFU: “Eu também me inscrevo com o pedido de vista,
38 apesar de que eu gostaria de esclarecer isso antes. Mas eu vou trazer minhas dúvidas na vista.” **7) ASSUNTOS**
39 **GERAIS.** Conselheiro José Geraldo Mageste da Silva/UFU: “Senhora presidente, eu gostaria de fazer nos Assuntos
40 Gerais um relato de uma pesquisa que nós temos conduzido aqui na UFU já tem mais de cinco anos. Só uma
41 contribuição a este Conselho, aos colegas, que eu até ainda devo um pouquinho mais. Mas eu gostaria de relatar
42 isso, que é uma coisa que nos envolve diretamente. Nós temos estudado aqui processo de contaminação do solo
43 e da água, principalmente de água subterrânea, com respeito a arsênio. Por que nós estamos fazendo esse
44 estudo? Até quero contar para os conselheiros. Numa viagem nossa ao Oriente, na China e na Índia, nós

45 observamos que lá tem muita água contaminada com arsênio. Vocês já ouviram falar de arsênio. Arsênio é usado
46 ainda como um componente. É um metal, não é um metal pesado, não é um componente metálico, podemos
47 dizer assim, mas que causa grande problema de toxicidez, principalmente para os homens, para os ratos etc.
48 Nossos resultados, que eu posso adiantar aqui, nós vamos pedir aos nossos colegas, até mesmo o próprio IGAM,
49 o próprio Conselho Estadual de Recursos Hídricos, para nós limitarmos a questão de uso de fertilizantes que têm
50 arsênio. Aí que está o ninho da morada do perigo. Nós temos um fertilizante chamado ulexita, como se fosse um
51 calcário, que pode vir da Argentina e pode vir do Chile ou de outros países, como Estados Unidos, e vir tratado.
52 Lá nos Estados Unidos ele é tratado, é refinado. Nós pegamos aqui várias amostras de ulexita que são usadas em
53 Minas Gerais, encontramos amostra de ulexita com 500 mg por kg de arsênio. Isso é uma dose muito alta.
54 Quando nós pegamos a legislação federal, nós vemos que estamos piores do que Bangladesh. Para vocês terem
55 ideia, por exemplo, Bangladesh é mais restritivo em termos de concentração de arsênio do que o Brasil, do que
56 nós brasileiros. Então eu estou aqui antecipando. Isso já é resultado desde que nós estamos conduzindo. E trazer
57 esse assunto preocupante para este Conselho. Porque nossas pesquisas têm mostrado que nós temos muita
58 contaminação com arsênio. Quando nós trazemos a ulexita do Chile, da Argentina, vou dar aqui simbolicamente:
59 ela custa, por exemplo, R\$ 60 a tonelada, do Chile e da Argentina, só que ela vem com 4.800 mg/kg de arsênio.
60 Quando nós temos que usar um dos Estados Unidos, que vem, por exemplo, com tetraborato, vem com uma
61 ponte refinada de boro, nós temos zero de arsênio. Então com todo respeito eu vim trazer esse assunto. Na
62 outra oportunidade que nós tivermos, queremos trazer mais para este Conselho outros resultados. Nós estamos
63 contaminando nossos solos. Nós pegamos aqui próximo a Uberlândia alguns fungos de represa que são usados
64 para irrigação, e a quantidade de arsênio está lá nas alturas. Então é uma coisa que nós temos que abrir os olhos
65 e muito em breve propor até legislação nesse sentido. Porque realmente nós, principalmente nós mineiros,
66 temos usado de maneira desenfreada a ulexita, e ela vem com esse realgar, que é um contaminante sério. Na
67 semana passada, por exemplo, nós pegamos algumas flores e frutos de café onde foi aplicado realgar, nós
68 pegamos café com 480 mg/kg de arsênio. Isso é preocupante demais. Nós estamos envenenando. Então é só a
69 título de informação que estou trazendo. Assim como o compromisso da universidade para com seu povo, com
70 sua agente, nós aqui em Minas Gerais, principalmente, estou trazendo essa informação, e muito em breve nós
71 vamos, se Deus quiser, até propor uma mudança de legislação no Estado e que nós sejamos mais restritivos,
72 principalmente com o uso desse fertilizante chamado ulexita. Muito obrigado.” Presidente Jeane Dantas de
73 Carvalho: “Obrigada, conselheiro. Tem algumas manifestações no chat sobre a proposta apresentada. Se depois
74 também puder aprofundar, seria bem interessante, trazer esse aprofundamento, fazer uma apresentação mais
75 completa para os conselheiros.” Jeiza Fernanda Augusta de Almeida/SEMAD: “Apenas reforçando o que já
76 havíamos comunicado nas apresentações no início do mandato, havendo o interesse dos conselheiros de
77 verificar os processos, como hoje foi solicitado vista, verificaram que estava precisando de alguma outra
78 complementação do processo em si, nós estamos à disposição. Podem entrar em contato conosco também
79 antes. A secretaria executiva e o IGAM também estão à disposição dos senhores.” Conselheira Danielle Maciel
80 Ladeia Wanderley/Fiemg: “Foi até bom termos tocado nessa questão da ausência dos documentos no site do
81 Conselho. Eu tenho percebido que isso tem acontecido também nas reuniões do COPAM. Eu fui fazer um
82 levantamento das reuniões do COPAM, principalmente das URCs. Tem algumas do ano passado inteiro sem
83 nenhuma reunião de URC. Então eu acho que depois vale a pena fazer uma conferência, e eu fiquei sem saber
84 para quem ligar, por isso que estou aproveitando aqui a oportunidade para falar isso.” Jeiza Fernanda Augusta de
85 Almeida/SEMAD: “A questão é que está faltando reuniões no site?” Conselheira Danielle Maciel Ladeia
86 Wanderley/Fiemg: “Isso, estão faltando as atas, as pautas, tudo, não tem nada.” Jeiza Fernanda Augusta de
87 Almeida/SEMAD: “Nós migramos de um site para o outro, estamos já atualizando, já está em processo de
88 atualização, inclusive já tivemos mais da metade atualizados. Com a migração, em algumas reuniões passadas
89 estamos tendo que colocar algumas documentações, tanto do COPAM quanto do CERH. A partir da semana
90 passada, os senhores podem estar acessando as reuniões anteriores que já vão verificar que já estão quase todas
91 completas. Realmente, o que estamos identificando – e que até alguns falaram para nós – já fizemos a
92 atualização. As reuniões deste ano e as reuniões mensais normalmente, como de praxe, estão todas no site, não
93 há nenhuma falta de documentação. E essas que vocês não estão identificando também nós pedimos até,
94 encarecidamente, a quem puder nos informar, que nós estamos já atualizando todo o site. Provavelmente, em
95 breve, ele já estará todo atualizado. É porque, realmente, por conta dessa migração nós tivemos algumas

96 reuniões que sumiram na nuvem alguns documentos. Mas já está tudo sendo sanado.” Conselheiro José Augusto
 97 Costa Gonçalves/Unifei: “Eu queria parabenizar o professor Mageste, da UFO, por esse trabalho, por essa
 98 pesquisa. É uma pesquisa, um trabalho de grande relevância, de grande importância. Visto que o arsênio em solo,
 99 em águas, é extremamente agressivo, é cancerígeno, é uma das substâncias mais perigosas que existem neste
 100 planeta. E é uma tragédia o que acontece. Durante cinco anos, eu pesquisei arsênio em água subterrânea, em
 101 solos, no meu trabalho de doutorado, na região de Mariana e Ouro Preto. Eles trabalham com arsênio, no estudo
 102 deles, proveniente de outras fontes. Então parabenizar o professor e que eles sigam nessa pesquisa, eles têm
 103 muito a contribuir com a saúde das pessoas. Porque do outro lado nós vemos que os agroquímicos, os
 104 agrotóxicos têm total liberdade de serem distribuídos e vendidos e conduzidos e em toda a nossa cadeia
 105 produtiva da agricultura, infelizmente. Então parabenizo o professor Mageste, e que ele prossiga na pesquisa
 106 dele, que é de muita relevância e grande contribuição.” Jeiza Fernanda Augusta de Almeida/SEMAD: “Só
 107 reforçando alguns pontos do Regimento Interno, o Regimento Interno prevê que a presença do conselheiro, até
 108 mesmo para contagem do quórum, só é computada com a abertura da câmera. Então até o final da reunião, Sr.
 109 Marxiley, por gentileza, o senhor poderia abrir a câmera e confirmar sua presença.” Conselheiro Henrique
 110 Damácio Soares/Faemg: “Obrigado pela fala. E com muito respeito, em virtude de esta reunião ser pública, eu
 111 reforço, com muito respeito, as opiniões. O Mageste falou de uma forma muito tranquila o que sucedeu, mas fez
 112 algumas afirmações que não procedem. O Brasil possui uma lei rigorosa, todos os agrotóxicos, agroquímicos,
 113 defensivos agrícolas, seja qual nome a gente queira dar a eles, passam por avaliação do Ministério da Agricultura
 114 e Pecuária e do Ibama. Então não são livremente distribuídos por aí como ele colocou. Respeito a sua opinião,
 115 mas não representa a realidade. O Brasil possui um marco regulatório muito importante, uma legislação recente,
 116 e o Ministério da Agricultura e Pecuária faz um trabalho fortemente, e aqui em Minas, aliado ao IMA, que faz um
 117 excelente trabalho sobre a questão dos agrotóxicos. Então só para ficar claro porque falamos as coisas aqui, e a
 118 realidade tem que ser falada de uma forma correta. Respeito a opinião, mas também estou emitindo uma
 119 opinião técnica, jurídica sobre o que foi levantado aqui. Com todo respeito ao professor, isso não é o correto em
 120 dizer numa reunião pública.” Conselheiro José Geraldo Mageste da Silva/UFU: “Senhora presidente, eu fui citado
 121 e mereço responder.” Presidente Jeane Dantas de Carvalho: “Ok, conselheiro.” Conselheiro José Geraldo
 122 Mageste da Silva/UFU: “Veja bem, Henrique, eu não critiquei nenhum processo de liberação, estou dizendo que a
 123 nossa legislação é muito permissiva. Eu fui fazer uma palestra na China, depois na Índia, e visitei alguns locais em
 124 que as pessoas estavam com feridas na mão. Principalmente, na Índia. E na China também, naqueles tabuleiros
 125 de arroz. Depois dessa vez que eu fui lá há dez anos, nós viemos com financiamento, pedindo financiamento para
 126 fazer pesquisa. Nós não estamos criticando. Se não existe rigorosa... Eu passei quatro anos no Ministério da
 127 Agricultura, no Mapa, e lá eu auxiliava exatamente a defensivos e fertilizantes. Conheço a fundo a regra como se
 128 libera. Então, Henrique, eu quero dizer para você que os nossos níveis aceitáveis na legislação federal estão mais
 129 permissivos do que Bangladesh. Eu poderia mostrar a você um quadro aqui do que é lá. Então nós estamos
 130 fazendo pesquisa para trazer à tona o que nosso povo nos pede. Nós vamos pedir, nós temos constatado níveis
 131 elevadíssimos de arsênio, principalmente vindo do realgar, que está associado à ulexita, que nós importamos
 132 ulexita do Chile e da Argentina. Eu vejo que realmente quando se vai discutir resultado de pesquisa num
 133 ambiente que não é de pesquisadores, às vezes, pode dar essa interpretação que não é o que nós desejamos.
 134 Nós estamos dizendo, Henrique, que é permissível na legislação federal. Eu trabalhei no Ministério da Agricultura
 135 dando assessoria exatamente na parte de defensivos e fertilizantes por quatro anos. Está, sim, acima. Nós
 136 queremos evitar o que está acontecendo lá na China, o que está acontecendo na Índia. Nós temos evidências de
 137 pessoas contaminadas por arsênio. E aqui na nossa região, no Triângulo Mineiro, nós pegamos várias – de Minas
 138 Gerais inteiro –, mais de 30 amostras de ulexitas, e as ulexitas vieram contaminadas com arsênio. Então, veja
 139 bem, nós estamos fazendo pesquisa para trazer resultado para o uso da nossa população, para nossos
 140 funcionários, para o pessoal que sejam trabalhadores da agricultura. Essa é nossa intenção. Não estou aqui
 141 criticando.” Conselheiro Henrique Damácio Soares/Faemg: “Mageste, eu fiz a manifestação muito na linha do
 142 José Augusto Gonçalves, que quis dizer indiscriminação, enfim. Mas a sua pesquisa pode contar com a Faemg
 143 também, porque se a gente precisar trabalhar em conjunto é interesse também da Federação da Agricultura.” **8)**
 144 **ENCERRAMENTO**. Não havendo outros assuntos a serem tratados, a presidente Jeane Dantas de Carvalho
 145 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

146
147
148
149
150
151
152

—
APROVAÇÃO DA ATA

—
Jeane Dantas de Carvalho
Presidente suplente da Câmara Normativa e Recursal